



Associação Propagadora Esdeva
 Centro Universitário Academia - UniAcademia
 Curso de Tecnologia em Design de Moda
 Artigo

**PASSARELA DE ESTILO:
 MODA E MÚSICA EM PERFORMANCE CÊNICA**

JENSEN, Anna Victoria Salazar¹

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

BARRA, Ana Luisa Barreto²

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

HAYASIDA, Aline Rezende³

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

OLIVEIRA, Samantha Ribeiro De⁴

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

BALLESTEROS, Fabiana Alvim⁵

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Roupas Memória

RESUMO

O artigo presente aborda uma nova fase do projeto de Extensão Passarela de Estilo, onde o espetáculo agora transfere seu olhar para os palcos musicais. A discussão sobre a autoestima ainda é o foco do projeto e traz uma perspectiva nova junto ao cenário da Arte local. Promovido pelo Centro UniAcademia, o projeto desenvolvido pela professora do curso de Design de Moda Fabiana Ballesteros, em 2018, abordará nesta pesquisa o contexto do profissional Personal Stylist para a consultoria de artistas musicistas. Falaremos sobre a relação entre moda e figurino, trazendo informações sobre os corpos performáticos, figurino em cena, importância da identidade do artista e técnicas de estilos. Este projeto traz também informações de resultados de estilo acerca de dois músicos, jovens talentos do cenário musical de Juiz de Fora, Lorena Fernandes e Matheus Augusto, sobre a supervisão do Estúdio Argus. Sejam bem-vindos ao Projeto de Extensão Passarela de Estilo.

¹ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail: vickjensen22@hotmail.com

² Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail: analuisabarra@gmail.com

³ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail: alinehayasida@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. E-mail: smnthrbr@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro Universitário Academia. Coordenadora do projeto. E-mail: fabianaballesteros@uniacademia.edu.br

Palavras-chave: Personal Stylist. Consultoria de moda. Autoestima. Cenário musical

1 INTRODUÇÃO

O Centro UniAcademia promove anualmente um Programa de Pesquisa e Extensão incentivando a prática investigativa mais abrangente no que diz respeito aos diferentes tipos de cursos participantes e, temáticas interdisciplinares. O curso de Tecnologia em Design de Moda mantém-se presente desde 2018, com a proposta para o Projeto de Extensão **Passarela de Estilo: Do culto ao corpo e a mente à profissão de modelo** e que nesta fase ganhou um novo olhar para as artes cênicas, onde Moda e Música se interconectam, com estilo.

Para realizarmos os encontros de estudos e orientações em época pandêmica, foi necessário criarmos ambientes virtuais onde aulas remotas e conferências sobre estilo foram aplicadas junto às novas parcerias do projeto. Estas interações aconteceram entre o Projeto de Extensão **Passarela de Estilo** e o **Estúdio Argus**, inicialmente cogitada pelo produtor musical Sérgio Leite, que buscava apoio de um setor de moda para dar suporte de estilo aos jovens talentos do cenário musical de Juiz de Fora, Lorena Fernandes e Matheus Augusto. Nestes encontros, visamos não só o caráter educativo, mas, também o cultural, promovendo saberes e apoiando a comunidade em interesses e nas necessidades socioculturais.

Para apresentarmos a curiosa relação entre os universos da Moda e da Música abordaremos brevemente estudos sobre o profissional responsável pela identificação e escolha do estilo da roupa, cores, estilo de vida, adequados a cada tipo de personagem, o consultor pessoal de estilo. Falaremos na sequência sobre a relação entre moda e figurino junto a corpos performáticos, onde discorreremos acerca de figurinos de cena e ferramentas para se encontrar a identidade da imagem visual do artista.

Entre os autores pesquisados podemos citar: Titta Aguiar com a obra **Personal stylist**: guia para consultores de imagem, Glória Kalil com a obra **Chic**: um guia básico de moda e estilo e Jacqueline McAssey e Clare Buckley, com a obra **Styling de Moda**, apresentando as ferramentas de estilo; Ana Hoffman e Geraldo Coelho Lima Júnior, no capítulo sobre Figurino e Moda para a obra **Traje de cena**: Diário de

pesquisadores, organizada por Fausto Viana e Rosane Muni, Ilana Berenholc na obra **Styling e criação de imagem de moda** e, a obra **Entre tramas, rendas e fuxicos**: Memorial Globo, abordarão a roupa como um código de vestir; E por fim, **Moda, música e sentimento** obra organizada por Rafaela Norogrande e Afonso Benetti, correlacionará as temáticas principais, Moda e Música.

2 CONSTRUINDO UMA IMAGEM

Criar um estilo para si é uma forma de nos adequarmos visualmente para o mundo, independente de este estilo apresentar uma imagem positiva ou negativa aos olhos do expectador. Já sabemos e entendemos que a roupa promove um diferenciador social e que depende de sua atitude para transmitir segurança sobre a mensagem que se quer passar. A aparência visual, segundo João Braga no prefácio da obra **Personal Stylist**, de Titta Aguiar, diz respeito a uma comunicação não verbal, onde afirma que nos vestimos para nós mesmos, inicialmente, e, em especial para os outros também. Nossas vestimentas podem indicar não só quem somos, mas, também “o que fazemos, do que gostamos, o que desejamos, de onde viemos, qual o nosso papel social, entre outras coisas”. (BRAGA apud AGUIAR, 2004, p.9)

Roupas sempre foram diferenciadores sociais, independentemente de ser moda ou não. O conceito de moda, por sua vez, surgiu entre os séculos XIV XV da Era Cristã e se dinamizou no tempo ao criar mecanismos próprios de sobrevivência. A moda também é um estratificador social, todavia com a dinâmica de mudança de sazonalidade, ou seja, a durabilidade de um padrão por um determinado período de vigência. (BRAGA, apud AGUIAR, 2004, p.10)

O conceito moda, trás esta necessidade em se diferenciar dos demais, mas, também está ligado ao contexto de um determinado período de tempo, influenciando em demais seguimentos, como interiores, arquitetura, setor automobilístico, a música, entre outros. Porém, para a construção da imagem visual, a moda vestível será grande aliada de transformação. Aguiar nos conta que estudos na área de estilo publicados por Susan Nanfeldt, na obra **Plus Stile**: Guide to Looking Great, indicam que somos seres visuais, onde 55% da primeira impressão percebida pelas pessoas baseasse na aparência, seguida de seus gestos, 38% no tom de voz e por fim, o que você fala. (AGUAR, 2004, p.25)

E foi pensando nesta necessidade sobre a construção da imagem que a consultora de estilo Titta Aguiar deu início a estudos mais elaborados acerca da moda vestível, enquanto estilo, buscando identificar e classificar os códigos da roupa e do ser que a veste, beneficiando biótipo, cores, estilo pessoal e de vida. A autora afirma que a nossa comunicação visual ocorre o tempo todo, pelo gestual ou pela roupa que vestimos (2004, p.26), por isto a precisão em procurar ferramentas que melhor nos orientem.

Além de buscar conhecimentos gerais o consultor precisa orientar-se sobre os tipos de tribos existentes, tipos de modelagens, tecidos, cores que favorecem o tom de pele do cliente e visagismo. Quem fala mais objetivamente sobre as tribos é a Jornalista e consultora de estilo Glória Kalil, que nos revela em sua obra **Chic Homem**: manual de moda e estilo, três tipos deles, entendidos como: clássicos, modernos e étnicos. (KALIL, 2000, p.20) Desta maneira fica mais simples a análise de uma consultoria. Os clássicos tem uma premissa a seu favor, pois a moda clássica deixa claro o que funciona e o que não se encaixa ao biótipo, devido o tempo em que já foi testada. Porém, pede cautela para que não se transforme em algo muito conservador. Os modernos seguem referências visuais dos milhares estilos que trafegam pelas ruas, capturando assim informações híbridas de diversas subtribos, podendo em determinado momento, exagerar na dose e vir a parecer uma caricatura ambulante. E o estilo étnico que busca uma relação de vestir que expresse suas raízes, mas podendo correr o risco de ficar com “uma aparência de maluco, fantasiado de uma abstração colorida” (2000, p. 21). Dai a necessidade de ter um auxílio do profissional de estilo evitando tais distrações. Segundo Jacqueline McAssey e Clare Buckley, na obra **Styling de Moda**, o Stylist, além de trabalhar como stylist pessoal, também orienta nos editoriais de moda; styling de moda comercial, ou seja, publicidade, desfiles e eventos de moda. (MCASSEY; BUCKLEY, 2013, p.13). Complementando o assunto, os autores nos falam que:

Outra função possível do styling é desafiar as percepções de moda e estilo para dar uma nova direção às roupas; as peças podem, por exemplo, ser combinadas de uma maneira que não era prevista pela intenção original do designer. A história da moda está cheia de exemplos assim, que hoje parecem lugar-comum: roupas de baixo usadas à mostra, mulheres em trajes formais masculinos, trajes esportivos colocados em um ambiente de moda. Seja por meio de uma coordenação cuidadosa ou de uma

justaposição artística, essas abordagens deixaram sua marca no styling de moda. (MCASSEY; BUCKLEY, 2013, p.13)

Conforme a variação do projeto a contribuição de um stylist pode se alterar facilmente. Nas sessões de fotos, por exemplo, o profissional de estilo pode cuidar desde a locação, seleção dos modelos, escolha dos looks a direção do briefing do ensaio fotográfico. Na realidade, a designação do stylist pode variar de literatura para literatura. “Ele pode ser conhecido como produtor de moda; em jornais e revistas”, editor e assistente de moda e personal *shoppers*, nas lojas de departamento (2013, p.16). Porém existe uma melhor definição distinguindo o trabalho do personal stylist e o do consultor de imagem, vinda da Associação de imagem internacional, *Association of Image Consultants International (Aici)*⁶, apontada pela autora Ilana Berenholc, em seu artigo **Personal Styling e os serviços de consultoria de imagem**, na obra **Styling e criação de imagem de moda**, organizada por Astrid Façanha e Chistiane Mesquita, nos indica que o consultor de imagem é aquele “profissional especializado em aparência, comportamento e comunicação verbal e não verbal”, concentrando-se no personal *branding*, ou seja, cuidando da marca pessoal do cliente e todos os outros elementos que envolvem esta persona. Enquanto o personal stylist foca na moda e procura adapta-la junto ao cliente, levando em conta as características físicas e estilo pessoal, com o “objetivo principal do cliente em aprender a usar a moda a seu favor e a ter um guarda-roupa mais funcional” (BERENHOLC; FAÇANHA; MESQUITA, 2012, P.148). Entre as multifunções de um personal stylist, iremos abordar o setor de styling ligado ao styling pessoal de músicos, ao qual discursaremos a seguir como traje de cena.

2.1 A IMAGEM EM TRAJES DE CENA

Muitas das vezes, um stylist é contratado para preparar um músico ou cantor para um evento especial, como uma turnê, ou para oferecer ideias para uma capa de disco ou videoclipe. Até certo ponto, as bandas e músicos estarão em busca de algo que combine com sua identidade e com sua música. Assim como no styling comercial, pode ser fácil ou difícil produzir as roupas, dependendo do cliente. Alguns designers têm o maior

⁶ <https://www.aici.org/> Association of Image Consultants International, acesso em 14-12-2020.

prazer em emprestar suas roupas para serem usadas em um videoclipe, desde que o designer ou marca combine com o cliente e que a publicidade obtida seja vantajosa. (MCASSEY; BUCKLEY, 2013, p.13)

O personal stylist para artistas precisa ajudar seu cliente na mensagem não-verbal que é passada para o público, da mesma forma com que desenvolve o projeto para um cliente de menor visibilidade, em relação a um cantor, artista ou apresentador das grande mídias. Porém, o profissional de estilo deve-se atentar quanto a atividade do artista. Aguiar nos fala, por exemplo, quanto ao estilo musical que deverá ser combinado com peças que ornem tanto com o tipo físico do cliente, quanto com o tipo de melodia, mas, nada tão literal. Se o cantor for *country*, ele precisará vestir-se de acordo, porém, não deverá estar fantasiado de *cowboy*. (2003, p.145)

A roupa traz identidade ao artista e por isto deve ser trabalhada atentamente, pois será recebida por um publico maior e certamente irá influenciar multidões. Entre os objetivos de um bom trabalho de estilo direcionado ao artista, o personal stylist deverá ajuda-lo a encontrar seu estilo pessoal; que se torne uma pessoa mais segura com seu visual; melhorar a comunicação visual com o público; saber ouvir o que o cliente quer e gosta de usar, independente de não ser exatamente o melhor para ele; apresentar as ferramentas de estilo para facilitar sua desenvoltura perante as produções pessoais e casuais e manter sempre certa distancia, para não invadir a sua vida pessoal; orientar de maneira profissional, criando uma radiografia de seu estilo traduzida em roupa, apresentando um projeto final, como uma espécie de bula, (2003, p.147) sob forma de um guarda-roupa cápsula, e painéis de referencias de *lifestyle* para guia-lo em suas escolhas futuras.

Segundo Ana Hoffman, em seu artigo denominado **Fiapos, retalhos (e sobras) para possíveis entrelaçamentos entre figurino e moda na construção dos corpos performáticos contemporâneos**, na obra **Traje de cena: diário de pesquisadores**, organizado por Fausto Viana e Rosane Muniz, existem algumas possíveis relações entre moda e figurino no momento de construção desta imagem, ou seja, desta identidade do indivíduo, reforçada e, até entendida por ela como máscaras que protegem este sujeito performático fazendo conexões entre o traje de cena, o figurino e o comportamento mediante os modos de “ser e estar na moda.”(HOFFMAN; VIANA; MUNIZ, 2012, p.169)

2.2 MODA E MÚSICA EM PERFORMANCE CÊNICA

A relação entre Moda e Música pode estar vinculada a narrativa que compõem o traje de cena, onde a indumentária, abordada por Hoffman, (2012, p.169) comunica sua personalidade e o espaço-tempo por meio do figurino, na realização da representação cênica do ator.

O apelo visual e a incorporação imaginária das coisas são uma representação do hoje, baseada em representações tanto do ontem quanto do amanhã. Em ambos os casos a utilização do corpo como suporte para a criação de uma personagem da moda se assemelha à construção do figurino, que tem como principal função vestir a alma (e o corpo) do ator dentro de um determinado espaço de tempo criado a partir de uma história. Na moda, com frequência, compõem-se personagens a partir do momento que se objetiva expressar determinado comportamento, dentro de um determinado cenário político-social, através da roupa. Essas atitudes performáticas contemporâneas apresentam um sujeito que faz uso de si mesmo como obra de arte, apostando no trabalho sobre si, tornando-se artista de si mesmo, construindo através da presença do outro. (HOFFMAN; VIANA; MUNIZ, 2012,p.180)

Esta representação cênica que comunica uma personagem, segundo Hoffman, pode representar o corpo performático do artista por meio de códigos de vestir, que por sua vez dão significado a uma narrativa estética enquanto vestuário (2012, p.182). Neste contexto, na obra **Entre tramas, rendas e fuxicos**, Memória Globo, criar figurinos, implica em trabalhar códigos da moda e símbolos da indumentária em conjunto, buscando uma tradução mais coerente para o expectador, decodificando e recodificando sempre o figurino (Memória Globo, 2007, p.16).

A mensagem que se deve prevalecer, segundo a figurinista Emília Duncan (2007, p.16), ao se criar uma produção de indumentária é que devemos pensar nesta recodificação para um público atual, evitando a cópia fiel, gerando um viés de comunicação entre produção estética e os códigos da moda, pois o uso de licença poética, no caso, está liberada aos figurinistas. Seguindo este pensamento podemos entender que:

Essa é uma das diferenças entre figurino e moda, que nos acostumamos a enxergar como sinônimos. A categoria faz coro: figurino não é moda; ele apenas inclui a moda. Ou melhor, apropria-se dela para criar os personagens. Com seu lado de garimpeiro, o figurinista pode encontrar num brechó o vestido da noiva para a milionária da novela. Ele não fica amarrado às tendências. (Memória Globo, 2007, p.16)

Afinal, como pode se dar a relação entre Moda e Música? Em que momento podemos entender esta colaboração? Quais símbolos representariam esta fusão? Segundo Rafaela Norogrande e Afonso Benetti na obra *Moda, Música & Sentimentos*, a Moda e a Música podem ser correlacionadas por meio de diversos signos encontrados na concepção histórica e social, valores como a liberdade de expressão e identificação do estilo de vida, bem como ao ritmo de movimentos estéticos e emocionais conforme citação a seguir:

Moda e Música estão relacionadas, primordialmente, pelo ritmo generativo de movimento físico e mental, (objetivo e subjetivo) como se o pulsar do coração traspassasse o corpo revestindo a pele de sentimentos (NOROGANDO; BENETTI, 2016, p.104).

A Moda como importante condutor comunicacional dialoga com a Música como forma paralela de expressão. Além de ter se tornado um suporte necessário para a música (2016, p.3380) como a roupa, reforçando este caráter expressivo entre ambas, confirma também o caráter expressivo da performance (2016, p.140). E este corpo interprete que comunica e se expressa, tornasse o condutor destes muitos significados e sentimentos, imprimindo estilo e movimento na performance da vida cênica.

Na sequência, seguem os dados acerca da metodologia e resultados do projeto de extensão que originou o estudo entre Moda e Música na busca do estilo cênico, para jovens músicos do cenário atual, na cidade de Juiz de Fora.

3 METODOLOGIA

Como metodologia, foram aplicadas junto ao Projeto de Extensão **Passarela de Estilo**, as seguintes dinâmicas: Aula expositiva e prática sobre a profissão do Stylist de moda, de forma remota na plataforma CANVAS, Webex e, aplicativo do

WhatsApp, com dicas sobre tipos de estilo e demais técnicas de produção, tanto para as alunas que aderiram ao serviço voluntário e também bolsista, quanto para os novos parceiros do projeto; Exercícios práticos individuais; Dinâmica de grupo com troca de experiências para o desenvolvimento das tarefas; Apresentação de painéis de estilo e conceito, e aplicação de questionário sobre a identificação do estilo próprio para as parcerias envolvidas. Aplicação de ações sobre o desenvolvimento de figurino de palco para os clientes selecionados. Todas as aulas tiveram a participação efetiva das alunas voluntárias e bolsista do projeto de extensão **Passarela de Estilo**.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dinâmicas apresentadas junto aos novos parceiros vieram de encontro às expectativas do novo foco do projeto **Passarela de Estilo**, em momento pandêmico e de limitações, onde buscamos personalizar o estilo para a imagem do artista-cantor e músico. Este novo personagem foi escolhido visando jovens talentos presentes no cenário musical da cidade de Juiz de Fora e também Zona da Mata Mineira, por intermédio do produtor musical Sérgio Leite, do **Estúdio Argus**. O objetivo principal foi identificar o estilo do cliente, pesquisar fontes de referências coerentes ao público alvo, orientar sobre a necessidade de entender seu tipo físico e de silhueta e cores que lhe favorecem, bem como dar suporte aos figurinos de palco para Lives e gravações de videoclipe. Entre as ações apresentadas podemos citar: Aplicação de questionário para encontrar seu estilo pessoal; Dinâmica de grupo para análise de biótipo; Apresentação dos painéis de estilo e conceitos; Desenvolvimento de um guarda-roupa cápsula para o artista; Busca por parcerias de marcas de moda, existentes no comércio local como a marca de Moda casual chique **La Mode** (da empresária mineira Andréia Villela) e brechós presentes na cidade de Juiz de Fora, incentivando a todos os envolvidos no projeto, ao consumo consciente. É válido registrar que algumas mídias espontâneas e de grande alcance foram ativadas neste atual projeto, como Youtube, as mídias sociais de todos os envolvidos, a mídia do projeto **Passarela de Estilo**, inclusive dando suporte e direcionando alunos participantes do projeto inicial, junto ao **CCA_** Centro de Convivência ao Adolescente, onde uma das meninas, a adolescente Kailainne Eduardo da Silva, foi selecionada como New Face para a nova campanha de Joias da marca **Baldi Joias**,

a ser lançada no final deste ano de 2020 e revista impressa **Em Vogue**, com entrevista direcionada a coordenadora do projeto, professora Fabiana Ballesteros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto que originou o **Passarela de Estilo**: do culto ao corpo e mente à profissão de modelo, ganhou uma nova versão em 2020, onde o artista-musico se beneficia neste encontro de saberes. Como proposta atual, o setor musical ganhou nossa parceria para auxiliar neste despertar de estilo, trazendo resultados positivos para o artista, melhorando sua comunicação com o público, pela identidade do visual, imprimindo novos hábitos e apresentado ferramentas que possam auxiliar não só nesta transformação da imagem, mas, também estabelecendo metas de estilo que influenciarão certamente no aumento de sua autoestima. Os trabalhos vivenciados junto ao cenário musical trouxe também um novo olhar para o aprendizado de todo o grupo Passarela de Estilo, trazendo experiências agradáveis e acima de tudo, profissionais.

O encerramento do projeto aconteceu em grande estilo, com a participação de nossas produções em uma Live bastante profissional, da Cantora Lorena Fernandes, onde nossa “marca” foi evidenciada nas mídias do Youtube e Instagram e, também na gravação do videoclipe do cantor Matheus Augusto, com notada transformação de estilo, percebida entre seus registros fotográficos e demais apresentações midiáticas.

Agradecemos ao Centro de Pesquisa e Extensão da UniAcademia, pela oportunidade de dar seguimento ao projeto de estilo nesta nova fase da instituição. Agradecemos também a parceria com o estúdio musical Argus em nome do Professor e produtor musical Sergio Leite pela atenção em nos receber e orientar acerca do cenário musical. E por último, não menos importante, agradecemos aos músicos e cantores Lorena Fernandes e Matheus Augusto pela disponibilidade e confiança em nosso projeto de estilo.

ABSTRACT

The present article addresses a new phase of the Passarela de Estilo Extension project, where the show now transfers its look to the musical stages. The discussion about self-esteem is still the focus of the project and brings a new perspective to the local Art scene. Promoted by Centro UniAcademia, the project developed by the professor of Fashion Design course Fabiana Ballesteros, in 2018, will address in this research the context of the professional Personal Stylist for the consulting of music artists. We will talk about the relationship between fashion and costumes, bringing information about performance bodies, costumes on stage, the importance of the artist's identity and style techniques. This project also brings information about style results about two musicians, young talents from the Juiz de Fora music scene, Lorena Fernandes and Matheus Augusto, under the supervision of the Argus Studio. Welcome to the Passarela de Estilo Extension Project.

Keywords: Personal stylist. Fashion consulting. Self esteem. Music scene

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Titta. **Personal Stylist**: guia para consultores de imagem/ Titta Aguiar; ilustrações Irene Maia, Renato Raga. – 2ª ED. – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

Diário de pesquisadores: traje de cena/ orgs. Fausto Viana, Rosane Muniz – São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012

Entre tramas, rendas e fuxicos/ Memória Globo. – São Paulo: Globo, 2007. Bibliografia.

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda**/ organização de Astrid Façanha e Cristiane Mesquita. _ São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

KALIL, Gloria. **Chic Homem**: manual de moda e estilo . 10. ed. São Paulo: SENAC, 2000.

McAssey, Jaqueline. **Styling de moda**/ Jaqueline McAssey, Clare Buckley; tradução; Mariana Bandarra, Scientific Linguagem Ltda; revisão técnica: Fernanda Heinzelmann. - Porto Alegre: Bookman, 2013.

Moda, música e sentimento / organização Rafaela Norogrande ; Afonso Benetti - 1. ed. - São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

ANEXOS

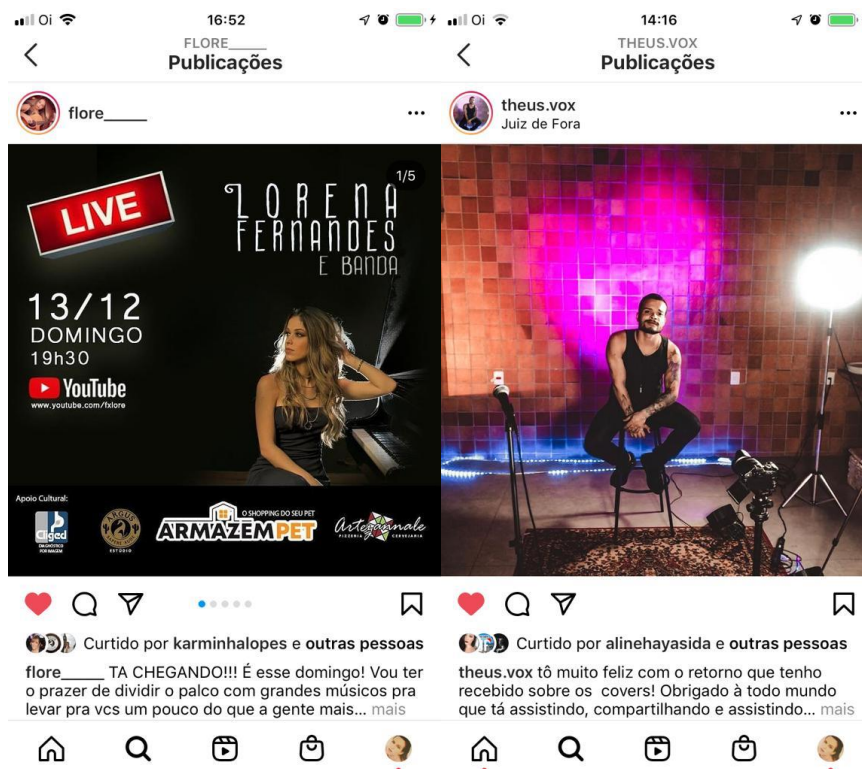
As imagens a seguir estão correlacionadas aos registros dos projetos de estilo desenvolvidos nas aulas remotas com os alunos do projeto Passarela de Estilo, ministradas no curso de Tecnologia em Design de Moda UniAcademia e também as imagens relacionadas aos novos parceiros do projeto, músicos produzidos pelo Estúdio Argus.

Figura 1- montagem de imagens em divulgação como o painel de conceito lifestyle direcionado ao estilo da musicista Lorena Fernandes, onde o Pop-Rock e o estilo Folk são bem evidenciados.



Fonte: Autoria do Projeto de Extensão Passarela de Estilo, 2020.

Figura 2- Imagens em Print Screen do perfil dos cantores Lorena Fernandes e Matheus Augusto, no Instagram, com as novas propostas de estilo.



Fonte: Perfis dos musicistas Lorena Fernandes e Matheus Augusto, no Instagram.

Figura 3- montagem de imagens em divulgação como o painel conceitual direcionado ao estilo de palco para o musicista Matheus Augusto, evidenciando o estilo Pop-sexy.



Fonte: Autoria do Projeto de Extensão Passarela de Estilo, 2020.

Figura 4- Imagem sobre os apoiadores da Live de Lorena Fernandes e registros da marca do projeto Passarela de Estilo.



Fonte: Imagem divulgação no perfil Passarela de Estilo, no Instagram.